





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim);-----

1 Deputado Municipal do CDS- António José Mendes Pinto Farrajota;-----

1 Deputado Municipal do BE- Carlos José da Silva Martins;-----

Também estiveram presentes o Presidente da Câmara, Vitor Aleixo e os Vereadores, Pedro Pimpão, Helóisa Madeira, Abílio Sousa, José Graça e Horácio Correia -----

Não estiveram presentes os vereadores, Ana Machado, Carlos Carmo e Marilyn Zacarias.-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato:-----

Os Deputados Municipais do PS, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Manuel Vitorino Correia Inácio, Maria Esteves Ferreira Lourenço tendo a mesma sido substituída respetivamente por Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Márcio Alexandre Bandeira Fernandes e Dora Maria Portela do Olival, não foi substituída.-----

O Deputado Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Luis Manuel Amélio Pinguinha.-----

O Deputado Municipal Independente, apresentou justificação de falta.-----

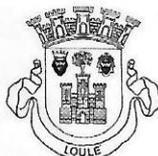
Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

### -----Ordem de Trabalhos-----

1-Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal;-----

2-Intervenção do Presidente da Câmara Municipal;-----

3-Intervenção dos Deputados Municipais;-----



R

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

- 4-Intervenção do Executivo Municipal;-----  
5-Intervenção dos Deputados Municipais;-----  
6-Conclusões e Recomendações;-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, iniciou os trabalhos, começando por dar conhecimento da distribuição da comunicação do Prof.º António Branco, na Sessão Solene Comemorativa do 25 de Abril.-----

Informou sobre as substituições para a sessão de hoje.-----

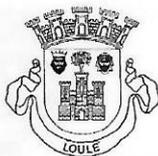
Informou que esta sessão trata-se de uma Sessão Temática subordinada ao tema "Estado do Município" à semelhança com os mesmos moldes da realizada no ano passado.-----

Referiu também que se irá realizar um Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que tem 2 Congressos por mandato e coloca-se a questão em cada município, da designação dos Representantes Delegados ao Congresso. Há 2 Delegados que são por inerência, que é o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Assembleia Municipal, e a representação das freguesias, através de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também da Junta de Freguesia e esses 2 elementos, que é feito através de eleição na Assembleia Municipal, de acordo com os estatutos.-----

Como ponto prévio e apenas com a concordância dos senhores Deputados, foi questionado aos mesmos se concordavam com a Eleição de 1 Presidente de Junta de Freguesia efetivo e 1 suplente, para representação da Assembleia Municipal no XXIV Congresso da ANMP nos dias 29 e 30 de Novembro em Vila Real. Chegou à Mesa apenas uma Lista enviada pelo PS, que indicou como membro efetivo o Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão e como delegado suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins. A eleição foi feita por voto secreto, em urna e havendo apenas uma Lista é considerada a Lista A, quem concorda coloca Sim e quem não concorda coloca Não. Feita a votação, foi eleita a Lista A (única), com 32 votantes, foi aprovada por maioria com 19 votos a favor, 9 votos contra, 2 brancos e 2 nulos.-----

Pediu a palavra o senhor Deputado Mário Botelho (PSD), para fazer uma Declaração de Voto;-----

"Relativamente a esta votação, queremos deixar a nossa Declaração de Voto de Vencido de forma oral, expressando de que em outras ocasiões, sempre foi consensual haver uma Lista que integrasse os membros de ambas as bancadas dos Partidos dominantes, especialmente o PSD e o PS. Esta especial e particular eleição, não foi possível, apesar de termos envidado esforços nesse sentido, contactando o PS, para que se pudesse fazer, tal como tem sido até à data fazer uma lista conjunta, não foi possível. Nesse sentido temos de alguma forma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

expressar a nossa indignação e a nossa frustração, pelo facto de não se poder incorporar um Presidente de Junta de Freguesia, de outra cor política, que não do PS."-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, referiu que de acordo com a convocatória inicial, conforme a organização que foi delineada na Comissão Permanente e comunicada em devido tempo aos senhores Deputados e também aos membros do Executivo, quando as questões têm alguma complexidade de organização, é distribuída expressamente a Ata da Comissão Permanente.-----

Usou de seguida da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que em nome da Bancada do PSD, congratula a concidadã algarvia, Dr.<sup>a</sup> Jamila Madeira, pelo facto de ter sido indigitada como Secretária de Estado da Saúde, e que seja, de uma forma expectável, tornado realidade o Hospital Central do Algarve.-

Passou-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos;-----

### **1-Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal;**-----

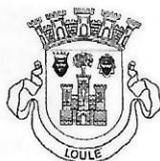
O senhor **Presidente da Assembleia**, numa primeira intervenção, deu algumas informações, sobre aquilo que tem sido a atividade da Assembleia Municipal que no passado dia 16 de Outubro, passaram 2 anos depois da tomada de posse dos Órgãos Autárquicos. -----

Referiu ainda que o ponto de referência do compromisso assumido por esta Assembleia, pelo Presidente da Assembleia na Tomada de Posse, o que se pretendeu foi, que a Assembleia tivesse uma maior intervenção, nomeadamente naquilo que são as competências e a missão que é dada, não só pela Constituição, mas especialmente pela Lei n.º 75/2013, que especifica as funções desta Assembleia, e criar para tal melhores condições de trabalho para os Deputados Municipais e na sequência também dessas melhores condições, chegar mais próximo dos cidadãos e das suas preocupações.-----

Referiu ainda que por parte da Assembleia teve neste Biénio, 39 reuniões, 4 delas em 2017, 21 em 2018 e 14 reuniões em 2019 até à presente sessão de hoje. Houve também por parte da Comissão Permanente, um conjunto de Reuniões Preparatórias e outras em que esta comissão se reuniu 33 vezes e a Comissão Especializada de Ordenamento do Território, foi até agora a única Comissão Especializada constituída na Assembleia, foi criada este ano 2019, e que já reuniu 7 vezes.-----

Fez também referência à assiduidade dos Deputados Municipais, estando em média entre 34 e 36 por sessão.-----

A Assembleia procurou ir ao encontro de situações concretas, houve uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Delegação que visitou as 4 Empresas Municipais, também houve uma visita à EN 125, em que foi elaborado um Relatório apresentado nesta Assembleia e referiu ainda que foram realizadas 2 sessões, fora da Sede, sendo uma em Quarteira e outra em Boliquireme.-----

Sobre as condições de funcionamento da Assembleia, foi possível melhorar as suas condições de funcionamento, desde as condições de segurança, nomeadamente do edifício, com um sistema de segurança contra-incêndios e foi realizado um simulacro, cujos Relatórios das 3 entidades que acompanharam o simulacro, todos eles fazendo referências positivas ao mesmo, fazendo referência que existem instaladas 3 centrais de alarme, mas que apenas a central ao nível do 1º piso, é que liga aos bombeiros, um problema técnico que será resolvido.-----

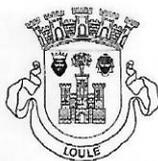
Tudo isto só foi possível, com a colaboração da Câmara, com o empenho direto do senhor Presidente da Câmara e todo um trabalho conjunto dos funcionários e dos Técnicos dos vários Departamentos, que não se têm poupado a esforços para resolver os problemas, para além do acompanhamento das sessões, na área da eletricidade e do som.-----

Referiu ainda a dotação orçamental dentro do Orçamento Municipal, que assegura a cobertura de todos os custos, de 103 mil euros já contando com os vencimentos do pessoal afeto a esta Assembleia e que 80% das sessões têm a ver com as funções deliberativas, que cabem a esta Assembleia, na sequência de propostas apresentadas pela Câmara Municipal.-----

Disse ainda que um dos problemas a resolver prende-se com a questão da acessibilidade à sala, existe uma dificuldade das pessoas com limitações de mobilidade poderem aceder à sala da Assembleia Municipal, sendo que se ao fazer as transmissões online, parte do problema ficou resolvido, mas não na sua totalidade. Será resolvido em parte, fazendo as sessões fora da Sede. Entretanto as condições de trabalho serão melhoradas, nomeadamente a instalação de um Quadro com a indicação dos tempos para cada Bancada e para cada Deputado Municipal, e em breve essa questão estará resolvida, dentro dos procedimentos legais que é preciso desencadear.-----

Agradeceu a colaboração dos senhores Deputados Municipais, que muito dignificaram esta casa nos últimos 2 anos, igualmente aos membros da Comissão Permanente. Referiu ainda que existe um défice de sessões fora da Sede, de ir mais ao encontro das pessoas.-----

Em relação à transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal, têm tido em termos de visualizações em média 500, havendo sessões que chega às 900, comparando com outras 25 Assembleias em todo o país, que fazem transmissão online, é a que tem mais visualizadores. Deve-se também ao facto da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

falta de acessibilidade dos cidadãos a esta sala, uma vez que se ao vivo não podem seguir, podem fazê-lo remotamente. -----

Posto isto, foi cedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para a sua intervenção.-----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, usou da palavra para a sua intervenção. Começou por referir que esta sessão subordinada ao tema o Estado do Município, para esse efeito apresentando o que é a Atividade Municipal, procurando apresentar os aspetos da gestão municipal aqueles mais relevantes, para levar ao conhecimento perante o público e é uma prestação de contas que está prevista no Regimento. Esta apresentação esta estruturada em 5 pontos, nomeadamente as finanças públicas municipais, serão apresentados os projetos estruturantes e iniciativas que concretizam essa visão e os desafios que se colocam de hoje para o futuro, serão apresentados projetos estruturantes que concretizam essa visão e os desafios fundamentais, que se colocam de hoje para o futuro. Existem cerca de 69 mil residentes no nosso concelho e que este numero de certeza não estará correto, uma vez que não leva aqui em linha de conta o forte movimento migratório, que vem do exterior, de muitas proveniências para o concelho de Loulé. É um concelho com 28 agregados familiares, estrutura etária ligeiramente mais jovem que a média da região. Um dado importante também, é que 21% da população residente, possuiu idade igual ou superior a 65 anos, enquanto que o valor médio registado em Portugal é de 22% e 11% da nossa população, possui ensino superior. A população estrangeira residente no município, diz bem da particularidade sociológica do nosso concelho, cerca de 22% da população residente é estrangeira e está legalmente a viver no nosso território, quando comparado com a média nacional que é apenas de 5%. Existem cerca de 66.400 alojamentos, são cerca de 17% dos alojamentos do Algarve, encontram-se no concelho de Loulé. É o 4º município, onde é mais caro comprar casa, com uma média de m2 de 1983€ por m2, enquanto que a média nacional. Não vai além dos 996€ e daí a urgência da CML em fazer aprovar uma Estratégia Municipal de Habitação de iniciativa pública. 80% da população trabalha no setor terciário, enquanto que em Portugal essa média é apenas de 70%, o que diz bem da estrutura da população com ocupação profissional da nossa região. Em termos de empregabilidade temos uma ausência de população desempregada, uma vez que existe desemprego na ordem dos 5%, considera-se que é desemprego técnico e considera-se que há ausência de desemprego, o que na realidade se verifica é muita falta de mão de obra e esse é um dos grandes problemas com que nos debatemos. Em termos de alojamentos turísticos classificados, temos 12% da oferta da região, e um poder de compra "per-capita".



R

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Em relação ao setor empresarial, verifica-se que a estrutura dos estabelecimentos afetos às diferentes áreas económicas têm muito a ver com os serviços, nomeadamente o Turismo, porque somos um concelho denominado predominantemente pela atividade turística, ou outras.-----

No concelho de Loulé, o número de fogos de habitação coletiva, em execução, são cerca de 581 fogos. A Câmara, está a retomar o licenciamento de processos de urbanização, de habitação coletiva.-----

O que atrai em Loulé as pessoas para a cidade de Loulé, segundo um estudo da JFK, é a cultura, os eventos culturais e a tranquilidade, são os principais atrativos para as pessoas que querem vir de fora para Loulé.-----

As despesas de capital em 2019, atingirão um valor de cerca de 35 milhões de euros, que é o valor mais elevado desde 2009, verificando-se nos últimos anos uma retoma, este crescimento que se vai acentuar nos próximos anos.-----

No capítulo referente às despesas com pessoal, na sua relação com a despesa total do município, atinge os 27,8% em 2018.-----

Foi feito um investimento na contratação de mais pessoas, e que as políticas restritivas dos anos da crise, a impossibilidade legal de contratar pessoas, levou a uma degradação dos serviços públicos que são prestados nas escolas, nos equipamentos públicos, nos cuidados do espaço urbano, jardins, etc, foram fortemente afetados pelo decréscimo da mão de obra das pessoas a trabalhar no município de Loulé.-----

Abordou também a questão da fiscalidade no concelho de Loulé, que é bastante atrativa, para aqueles que têm que pagar IMI, para as empresas que em muitos lugares pagam Derrama. Se fosse cobrado todo o valor em termos de receita fiscal municipal, a que temos direito, cobraríamos mais cerca de 18 milhões de euros, que aqui não são cobrados. Loulé tem uma política consistente, que tem sido estável ao longo dos últimos anos, e que o compromisso da Câmara de Loulé, é para continuar.-----

Referiu-se ainda à situação das Empresas Municipais, Infraquinta, Inframoura, Infralobo e Loulé Concelho Global.-----

Em relação a candidaturas a dinheiros comunitários, entre 2014 e 2019, foram feitas candidaturas a diversos instrumentos públicos, 32 candidaturas e foram contratualizados, cerca de 9 milhões, 392 mil euros. O município de Loulé, é dos municípios que melhor aproveita os Fundos Comunitários disponíveis na nossa região do Algarve.-----

A visão deste Executivo, é uma política municipal, apontada à inclusão social, à coesão territorial, à competitividade das nossas empresas na economia do país e na economia do espaço económico europeu e apontada á sustentabilidade. Esta visão encontra-se alinhada com os 16 objetivos das nações unidas, do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

desenvolvimento sustentável, um município de referencia no país, e Loulé tem orgulho de ser um desses 8 municípios.-----

O município pretende "não deixar ninguém para trás", o município que olha para o interior e defende a coesão territorial e que tem que ser atrativo para as empresas e para a atividade económica e um município sustentável. Exemplificou com a obra do Conservatório de Música, com mais de 300 alunos já em aulas, uma estrutura elogiada por toda a gente, bem como o Auditório Francisco Rosado, e este edifício reabilitado tem no seu 1º andar, a Sede da Sociedade Artistas de Minerva "a Música Nova" da nossa cidade.-----

Teceu ainda algumas considerações sobre outras obras, nomeadamente o Complexo de Saúde de Loulé, onde vai estar construído a Unidade de Saúde Familiar, uma Unidade de Cuidados à Comunidade. As instalações da Associação dos Centros de Saúde do Algarve Central, do ACES e como exemplo para o país, vão ser o 1º Centro de Saúde Universitário, as Férias para Todos e as Férias XL, tem sido um verdadeiro êxito, reconhecido por todos os pais, que a CML implementou. Igualmente o Loulé Solidário, que tem ajudado famílias com grandes dificuldades, já foram ajudados 725 agregados familiares e foram investidos cerca de 359 mil euros, ao longo destes anos, nomeadamente medicação paga, rendas em atraso, óculos, próteses dentárias, cortes de energia elétrica, cortes de água, etc. De acordo com o Regulamento, é feito um inquérito técnico. Deu também conhecimento da criação de um Gabinete pela Câmara Municipal de Loulé, com um plano e com uma política, para ajudar as populações que vêm do Leste da Europa, de África e da América do Sul, para que possa ter uma primeira ajuda.---

Teceu algumas considerações sobre o Geoparque, considerando o maior desafio para o interior de Loulé, em conjunto com Silves e Albufeira.-----

A Estratégia Local de Habitação, com a eficiência hídrica e a eficiência energética, são 3 eixos importantes. A Câmara Municipal de Loulé, tem 11 anos, para resolver os problemas, a 1400 agregados familiares. Está em marcha um projeto para o Bairro Municipal, onde as casas vão ser todas reabilitadas, porque as pessoas vivem em condições indignas. Vai ser iniciada a construção de um conjunto de 21 moradias em Salir. Foram adquiridos 8 lotes para habitação, onde foram investidos 1,5 milhões de euros, com um potencial de construção de 114 fogos e prospeção de terrenos em Quarteira e Almancil, visto tratar-se de 2 freguesias com muitas carências habitacionais.-----

A Câmara igualmente ajuda famílias carenciadas a repararem as suas habitações degradadas, há candidaturas feitas para ajudar a reparar essas habitações degradadas, cerca de 72 mil euros.-----

Falou também sobre os 8 Projetos do Algarve Biomedical Center, que apontam à investigação científica e às áreas de investigação, na área das Biociências em Loulé, sendo estes 2 investimentos, alavancados pelo investimento publico, são



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

extraordinariamente importantes, para o enriquecimento e diversificação da base económica da região do Algarve e do país.-----

Falou também sobre o Centro Educativo e Cultural de Quarteira (CEC), que se trata de um equipamento que muito em breve, será apresentado publicamente o projeto, é uma obra complexa, com grande impacto naquela freguesia de Quarteira, que vai ter um Auditório de 500 lugares, uma blackbox, vai ter uma Escola de Dança, uma Biblioteca, espaços verdes e zona de estacionamento.-----

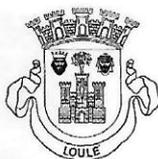
Fez referencia ao Pavilhão Multiusos de Almancil, vai ser o projeto mais estruturante e o de maior investimento público, deste Executivo Municipal neste mandato. O projeto está feito, a obra está em concurso, tem um valor orçado de 14 milhões de euros e que com um único investimento, serão resolvidos os problemas da Biblioteca, da Cultura e do Desporto, com todas as modalidades que é preciso praticar dentro de um Pavilhão, das modalidades indoors. Foi reabilitado o Palácio Gama Lobo, onde está um projeto do Turismo Criativo, bem como a Pista da BMX na cidade de Quarteira. Falou também sobre a Circular Norte, o concurso já foi aberto e igualmente a Unidade de Execução, que é uma nova via urbana Norte/Nascente, vão ser lançadas obras ainda neste mandato e assim poder planear a cidade, com ordem e planeamento. A segunda fase, também em curso, do Passeio das Dunas, assim como a Avenida da Alameda, que separa verticalmente o Marinotel do HotelAmpalius e também a Rua dos Pinheirinhos, que vai unir Quarteira a Vilamoura.-----

Referiu também a recente inauguração do Posto da GNR de Quarteira, assim como o Posto da GNR de Almancil, que será inaugurado em breve.-----

Informou ainda sobre os valores das obras lançadas em 2018 e 2019, foram lançados 30 milhões de euros com 88 obras, em 2018 e em 2019, 57 milhões de euros com 115 empreitadas lançadas.-----

Mais disse, que um dos grandes objetivos deste Executivo, é de atrair mais população e mais empresas, esse é um dos grandes objetivos e garantir a inclusão da população mais carenciada, prosseguir e aprofundar as políticas de sustentabilidade ambiental e da ação climática, sendo o maior desafio com que a humanidade está confrontada em todo o mundo. Este problema só será resolvido à escala municipal, onde toda a política é territorializada e onde as coisas acontecem. O município de Loulé é um município exemplar e liderante em todo o país nestas matérias. Terminou a sua intervenção, dizendo que estamos perante um Executivo que faz, que trabalha bem, com rigor e com visão de futuro.-----

Tomou de seguida a palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que disse que todos os dias recebe reclamações de munícipes sobre a ineficácia e degradação dos serviços públicos, sobre as acessibilidades e infraestruturas.----  
Foram aqui referidas uma série de obras, e que já lá vão 6 anos de mandato, e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que até ao momento tudo não passou do "papel", de promessas e de ideias.-----  
Em nome da Bancada do PSD, queria expressar em nome do PSD um Pesar, pelo facto do nosso Presidente da Câmara não ter a possibilidade de se candidatar ao mais alto cargo da AMAL, nomeadamente ao cargo de Presidente do Conselho Intermunicipal do Algarve, que em muito nos honraria. Disse ainda que gostaria de expressar o voto de compreensão, alegria e sensatez, pelo facto do PS, não ter permitido que o militante e autarca Vítor Aleixo, se candidatasse ao referido cargo.-----

Referiu que a Câmara Municipal de Loulé, arrecadou entre 2014 e 2018, a quantia de 541 milhões de euros, representando um acréscimo de 6,9% relativamente ao mesmo período homólogo do anterior Executivo do PSD, que apenas arrecadou 504 milhões de euros, um acréscimo de cerca de 40 milhões de euros, tendo sido este o período de ouro do município de Loulé, onde foram construídas, reestruturadas, reimplementadas novas estruturas, nomeadamente a construção do IKEA, que trouxe economia e empregabilidade, não só para Loulé, mas para todos os municípios limítrofes. A reabilitação da Praça de Loulé, o ícone máximo a cidade de Loulé, que agora foi renascido e devolvido aos louletanos. A construção e ampliação de 25 equipamentos escolares, no valor de 27 milhões de euros, entre eles, Escola EB1 de Loulé, Escola EB1 de Quarteira, Escola EB1 n.º4 de Quarteira, ampliação da EB1 de Loulé, Piscinas de Loulé, Teatro Municipal de Loulé, Centro Autárquico de Quarteira, investimento em águas e esgotos, que permitiu concluir a condição mais básica de viver em sociedade, com higiene e salubridade.-----

Falou sobre o Hospital Particular de Loulé, que presta serviços de excelência aos utentes.-----

O Executivo PSD, com muito menos receitas, em cerca de 40 milhões de euros, conseguiu construir tudo aquilo que tanto orgulha os nosso munícipes, e que este Executivo continua sem estratégia, sem visão e sem missão. As obras não se realizam por falta de verbas nem por falta de técnicos, porque há excelentes técnicos na Câmara Municipal de Loulé.-----

O projeto ABC à partida serão 18 milhões, Posto da GNR de Almancil, 1 milhão de euros, entre outras.-----

Os munícipes precisam de saúde, condições de vida, de habitação e não de promessas.-----

-----  
Depois usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que teceu alguns comentários ao resultado eleitoral do PS e sobre o papel que tem vindo a desempenhar no concelho de Loulé.-----

Nesta Sessão sobre o Estado do Município, no período temporal e anual aprecia-se o trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal.-----



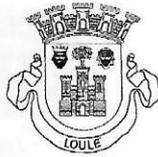
R

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

O objetivo em causa é debater as questões locais, os nossos objetivos, os nossos anseios e os nossos projetos, os nossos argumentos e as nossas capacidades. Uma sessão desta natureza serve para fortalecer a democracia local fazer uma análise do que não está a correr como o previsto, traduzida numa maior participação dos eleitos locais na discussão pública da Atividade Municipal. A par das sessões anuais que temos, a Prestação de Contas e o Orçamento e as Grandes Opções do Plano e a discussão da Atividade Municipal, pela sua riqueza e diversidade, não se esgota numa única sessão.-----

Realizaram-se 39 sessões, nestes últimos 2 anos de governação do PS, tendo sido o ano de 2019, marcado por um conjunto de ações de grande destaque, referindo a título exemplificativo, na Cultura, a Bienal Ibérica da Cultura, na Educação, o Conservatório de Música de Loulé e o Palácio Gama Lobos, 2 edifícios que nos dignificam, o apoio ao nível da Educação, nos Transportes Escolares. Esta é a grande questão do ponto de vista político, e a grande motivação que temos de dar ao Executivo, no sentido de pôr em prática esta Estratégia Local, traduzido pelo reforço direto às famílias mais carenciadas, na atribuição de medicamentos gratuitos, etc, a atividade económica, traduzida num grande número de empresas distinguidas com prémios. No ambiente e defesa da floresta, o grande desafio ao nível das alterações climáticas, que tem sido um grande desígnio eleitoral deste partido, "as alterações climáticas", está-se a tecer as ferramentas no sentido, em colaboração com a Câmara tem produzido um trabalho muito válido. A distribuição das hortas urbanas, o reforço no apoio às freguesias e também a criação do espaço cidadão móvel nas freguesias rurais, que é um apoio importantíssimo. O município enfrente grandes desafios, com o aumento do investimento público, traduzido num grande número de obras públicas, já realizadas como um elevado número de projetos em marcha.-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que começou por referir a boa situação económica e financeira do município, feita pelo senhor Presidente da Câmara, dos seus problemas sociais, das prioridades de atuação, das áreas de maior carência e dos projetos futuros. Relembrou que nos últimos 6 anos, as receitas da Câmara, ascenderam a quase 700 milhões de euros e o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020, deverá totalizar cerca de 130 milhões de euros. Ainda de salientar as disponibilidades financeiras, na ordem de 70 milhões de euros. Passados 2 anos após a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, é tempo de fazer um balanço no meio deste mandato. Apesar de existirem mais Vereadores a tempo inteiro, 6, com mais chefias, 64 e 2 Diretores Municipais, de mais recursos humanos, maiores receitas e disponibilidades financeiras, continua-se a assistir que a produção camarária, não acompanha o ritmo desejado, sendo muito escassa e de fraca qualidade. O



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

planeamento das obras, os prazos não são cumpridos de uma forma geral. O interior do Concelho continua abandonado, deserto de pessoas e atividades, onde até a rede de telecomunicações é deficiente. Não foi dado início a nenhum programa habitacional, nem à construção de Creches, Lares e Centros de Dia, nem foi planeado o futuro do território, tendo em conta as dinâmicas económicas e demográficas do Concelho, na sequência da recuperação da economia e da criação de mais emprego, infelizmente muitas vezes precário e sem direitos. Há mais e melhores eventos culturais, palácios reabilitados e abertos ao público.-----

Referiu-se ao acréscimo na realização de eventos, por vezes sem que a população consiga usufruir dos mesmos, com gastos muito exagerados sem ser feita uma análise séria dos custos/benefícios e retorno do investimento público.-----

Abordou a questão dos requerimentos apresentados na Assembleia Municipal, ainda alguns sem resposta, não dando deste modo cumprimento à Lei, dentro dos prazos previstos, nomeadamente as contas com os grandes eventos, MED, Noite Branca, Loulé Summer, Carnaval, etc. A título de exemplo, só agora foi dada resposta a um pedido do Grupo Municipal do BE de 20/05/2018, sobre os Protocolos celebrados com o Governo e o ABC.-----

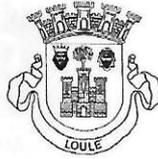
Disse ainda que no Programa do PS, está previsto a criação do Provedor do Município, onde a Assembleia Municipal, aprovou uma Recomendação, também da iniciativa do BE, medida prevista à cidadania e participação dos munícipes e que foi "abandonada" pelo PS.-----

Por iniciativa da Assembleia Municipal, as sessões passaram a ser transmitidas em direto e nas redes sociais, um passo importante na transparência e na cidadania.-----

Teceu também algumas considerações relativamente à questão do PDM, uma vez que Loulé necessita de uma nova expansão, a nova Unidade de Execução está incompleta, a sua nova versão é mais equilibrada, mas necessita ainda de ser melhorada, com a introdução de mais equipamentos sociais e habitação. As alterações climáticas e a transição energética, são preocupações comuns, mas no entanto, assiste-se que na prática poucas medidas foram tomadas com uma política concreta para a descarbonização, sem que seja contemplada a criação de ciclovias nos 2 sentidos, alargamento da zona pedonal, melhorada a iluminação pública ou pensada a retirada das viaturas do centro da cidade.-----

É um caos tentar entrar na cidade de Loulé, para quem vem de Quarteira ou Faro, pois alternativas existem, tardam é em serem tomadas.-----

A Estratégia Local de Habitação para 10 anos e com oferta para 1400 famílias e ter a libertação da zona histórica de Loulé e Quarteira, são bem vindas, embora pecando por atraso e a curto prazo não dão respostas para a emergência sentida na falta de habitação de oferta pública ou de arrendamento. Referiu ainda que Quarteira, apesar de ter mais habitação, ao fim de 6 anos, continua com o velho



R

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mercado e o Terminal Rodoviário sem condições para os utentes. Não tem um Museu do Mar, ou uma Casa da Cultura, sem estacionamento e habitação a custos controlados, sem apoio aos mais carenciados e idosos que não possuem nenhum Centro de Dia, Lares ou Casas de Acolhimento. Apesar de serem construídos Quarteis para a GNR, a segurança dos cidadãos não aumenta, aliás tem subido os níveis de criminalidade, sendo isto lamentável na maior freguesia do nosso concelho.-----

Teceu igualmente comentários à freguesia de Almancil, sem equipamentos sociais e habitação e escolas, não ministrando o Ensino Secundário, tendo os alunos que se deslocarem para Loulé, Quarteira ou Faro, sendo mais despesa para as famílias. Referiu também que para as freguesias do interior pouco tem sido investido, a rede de comunicações é deficitária, no litoral em 2018, foram investidos 254 mil euros na rede wifi.-----

A Câmara assumiu a maioria das competências transferidas pelo Governo para o município, sem o devido envelope financeiro, assumiu riscos e aumento de encargos para o erário municipal. As questões da saúde deverão constituir uma realidade no presente.-----

Referiu que deverão ser tomadas medidas no domínio da redução dos consumos da água, devido à escassez da mesma, bem como a reciclagem dos resíduos urbanos.-----

Referiu ainda o investimento do Projeto ABC na área da saúde, no campo da investigação e formação de jovens médicos especialistas, assim como a criação de mais 150 postos de trabalho altamente qualificados e não podemos aceitar que seja o município de Loulé, a suportar a totalidade dos custos do projeto, que já vão em mais de 18 milhões de euros, mais cedência de terrenos e construção de infraestruturas e sendo um projeto de interesse regional, deveria ser participado pelo Governo e por todas as Câmaras do Algarve.-----

Posteriormente foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, que disse que queria enaltecer 4 obras, nomeadamente o Pavilhão Multiusos de Almancil, uma obra de cerca de 14 milhões de euros, o novo Posto da GNR de Almancil (ainda em obras), obra essa que também tem a participação do Governo, o Projeto ABC, polos de investigação e desenvolvimento, e a requalificação do Mercado Municipal, onde será criado um "food court", espaço de refeições, e que está orçada em 700 mil euros, projeto esse da LC Global, com o qual se congratulou. Este Executivo criou políticas no campo da Ação Social, desenvolvidas e criadas por este Executivo, 120 Cartões Medicamento, com vista a aumentar no próximo semestre, atendimento e apoio à integração a emigrantes, apoio à recuperação de habitação, através do Regulamento Loulé Solidário, Tarifa Social da Água. Enalteceu ainda a construção de ainda 2 futuras EB 2,3 e um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Jardim de Infância, que este Executivo irá construir, em Quarteira um Jardim de Infância e uma EB 2,3 e em Almancil uma EB 2,3. As Escolas EB 2,3 irão custar 1 milhão e meio cada.

Sugeriu que em Almancil, se criasse uma infraestrutura, com o objetivo do ensino de Artes Dramáticas.

Deixou ainda uma nota de congratulação ao Presidente da Câmara Municipal, que decidiu por bem, dedicar todo o seu tempo a Loulé e aos munícipes, e que o PS regional e nacional, tem muito orgulho no seu autarca Vítor Aleixo e no Executivo do PS que lidera.

O trabalho que tem desenvolvido com o Governo, é de enaltecer, pois nunca antes um Governo, tinha trabalhado desta forma com um Executivo da Câmara Municipal de Loulé.

A oposição, liderada pelo Deputado Mário Botelho, é que não apresenta qualquer alternativa para este concelho.

Seguiu-se a intervenção do **Deputado António Farrajota (CDS)**, que começou a sua intervenção, dizendo que o Estado do Município é um assunto muito sério e apenas referindo o que é importante para o CDS. Um excelente Orçamento, é aquele que a 31 de Dezembro, a diferença entre os débitos e os créditos é zero! Em relação a obras, referiu que a Circular Sul é muito mais necessária que a Circular Norte, uma vez que da Zona Industrial, para vir a Loulé, há uma longa volta a dar até à rotunda dos Bombeiros, para depois voltar atrás para subir para o centro. O tema deste debate ultrapassa em muito, os limites geográficos do nosso concelho. O estado do município, em muitas áreas é fruto das políticas do Governo Central, exemplificando com as Portagens na Via do Infante, eram para abolir logo imediatamente assim que o Governo de António Costa, tomasse posse em 2015.

Todo o Estado do Município, é condicionado em muito pelas leis que vêm do Governo Central.

As regras impostas pela burocracia, em nada beneficiam a população e constituem um dos 10 fatores de desmotivação para os investidores, onde no nosso concelho existe o caso da Quinta da Ombria, já com mais de 20 anos e no município de Silves, o caso do projeto de um Hotel, que já leva cerca de 42 anos, sinal de que a burocracia, é um mal muito grande na nossa sociedade.

Tomou a palavra o senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, que questionou porque é que a economia do nosso concelho, regista uma dinâmica nunca vista. Este concelho adotou uma política fiscal que permitiu uma poupança anual de cerca de 18 milhões de euros aos munícipes, às famílias e às empresas, representando cerca de 15% da receita total. Esta política está a dar os seus frutos, sendo a



R

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

política fiscal um grande instrumento em termos de desenvolvimento, adequadamente utilizada e ponderada. Este concelho teve uma redução de endividamento nestes 6 anos, de cerca de 60%.-----

Há que ter uma visão de futuro, uma visão de ambição e que um Orçamento bom, não é aquele que tem necessariamente um saldo zero, uma vez que há muitos que têm este valor e são extremamente negativos, não traduzindo qualidade nem resultados.-----

De seguida foi dada a palavra à senhora **Deputada Bárbara Correia (PSD)**, que referiu focar a sua intervenção em 2 temáticas importantes para o concelho, uma delas a habitação, sendo a sua falta sentida por todos, por jovens e menos jovens, como sendo o caso dos professores que não vêm para o Algarve por falta de habitação. As soluções habitacionais, ao dispor do município são de facto insuficientes, bem como a Estratégia Local de Habitação, apresentada por este Executivo. Solicitou que fosse cedido a todos os deputados, o inventário de todo o património municipal e seja feito o levantamento do estado de conservação de todos os terrenos e edifícios ocupados, com o objetivo de delinear uma estratégia de habitação, que consiga receber aqueles que cá querem viver.-----

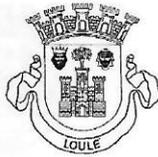
Referiu também a questão do saneamento básico, que em Portugal 97.2% tem acesso a saneamento básico e há 3% que vive sem ele, é muita gente, e é um tema que não pode ser esquecido. No Algarve, nenhum concelho tem 100% de saneamento. Loulé é um concelho que tem todas as condições para ter 100% de saneamento, e que tem conhecimento de casos em Salir, Querença e Benafim, que não têm acesso à rede pública da água em que a população utiliza fossas. Questionou se esta autarquia fez algum levantamento sobre estas situações, e se fez, quantos casos existem em Loulé. E se está previsto por este Executivo, num próximo orçamento a existência de uma verba, e ser assim o único concelho no Algarve com 100% de saneamento.-----

De que serve um habitante por exemplo de Salir, chegar a casa e não ter saneamento, apesar de viver num dos concelhos mais ricos do Algarve?-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, que começou a sua intervenção, por saudar os novos Deputados, nomeadamente Rui Cristina, louletano e Jamila Madeira, Secretária de Estado da Saúde, fazendo votos de que façam um bom trabalho, em prol de Loulé, em prol do Algarve e em prol do país.-----

Gostaria de saber o que é que pensam os habitantes e residentes em Loulé, se são felizes nesta terra, e saber o que é que pensam os cidadãos de Loulé.-----

Seria interessante que a Câmara fizesse uma auscultação pública, para tentar saber o que é que se passa no nosso concelho, em relação a estes indicadores de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

sustentabilidade, de qualidade de vida, de transportes, de ambiente, de proteção civil, do uso da terra, etc.-----

Sugeriu a criação de um serviço de apoio à Assembleia, porque os serviços da Câmara não respondem rapidamente e de acordo com o que está legislado, de acordo com o que está no regimento.-----

Relembrou que o PSD, é um partido de poder e não pode vir para aqui numa Assembleia Municipal, usar as terminologias que usa, para defender os seus interesses de oposição.-----

Em relação à questão do saneamento, levantada pela senhora Deputada Bárbara, disse ser extremamente difícil criar uma rede de saneamento básico e abastecimento de água, para todas as localidades do concelho, é quase impossível, em nenhum país moderno se faz isso, uma vez que vai dar custos de investimento a todas as localidades espalhadas pelo território, vai dar um custo incrível.-----

Relativamente á questão dos Lares e das Creches, se fosse reforçado o apoio domiciliário, talvez houvesse famílias que não quisessem colocar os seus familiares nos Lares, prefeririam o apoio familiar.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo eu gostaria de saber o que é que se passa em Loulé, nomeadamente um levantamento sobre quem paga IMI e IRS em Loulé.-----

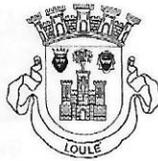
-----  
Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins**, que referiu que o Executivo do PS, tem executado uma série de iniciativas inovadoras com o atual Executivo. As refeições escolares foram melhoradas, algumas escolas foram reabertas. O PS atraiu para Loulé, uma série de serviços regionais, que dão importância ao concelho de Loulé.-----

Terminou dizendo, que o discurso do PSD, não cola, não pega e não funciona.-----

-----  
Foi em seguida usada a palavra pelo senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto**, que começou por defender, que se o Governo Central não faz e se a Autarquia tem a oportunidade de o fazer, centralizar Loulé no Algarve, deve fazê-lo.-----

Disse ainda, que nestes restantes 2 anos de governação, existem algumas pedras a lançar em Quarteira. Referiu que por vezes se consegue fazer muito pouco, em relação à expectativa dos munícipes, que esperam obras que não se conseguem realizar. As freguesias vizinhas mostram serviços diferenciados que não se conseguem realizar por as verbas serem bastante diferentes.-----

-----  
Interveio o senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, referindo que o facto de ser citado algumas vezes relativamente ao trabalho executado nos anos anteriores, se por um lado o deixa satisfeito, porque foi deixado património e foi



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

deixada uma herança neste concelho, por outro lado denota que algo "não vai tão bem" no concelho de Loulé. À Bancada do PS, compete defender o Executivo e incentivá-lo, e a obrigação moral de colocar em primeiro lugar os interesses do Concelho. À oposição compete "apontar" os aspetos com os quais não concorda, que não considera bem, mas tudo dentro de uma lógica e de uma situação de realidade. -----

Relativamente ao trabalho que desenvolveu ao longo de 12 anos, também foi meritório. No que respeita às refeições escolares, nunca foi recetor de nenhuma contestação, relativamente a essa matéria e inclusivamente no interior do concelho, quem confeccionava as refeições, eram as IPSS e não empresas.-----

Foram feitas 25 escolas, e ainda bem, porque senão não existiam, nem havia a possibilidade de dar continuidade a este trabalho.-----

Na Cultura, o concelho de Loulé, foi líder na iniciativa dos grandes eventos e da animação, contribuindo para a fixação das pessoas. Existem formas diferenciadas na forma como geriu o concelho e como está a ser gerido atualmente.-----

Disse não ser apologista, que seja a Câmara Municipal de Loulé, a assumir as responsabilidades do Governo Central, mesmo tendo essa possibilidade económica, porque considera uma concorrência desigual para com os outros concelhos e uma falta de respeito por aqueles que têm menos poder económico.--

Existe uma continuidade, mas com uma visão diferente da gestão do município.---

Houve desenvolvimento económico, na altura em que governou, quando foram atraídas empresas, construídos hotéis e foram desenvolvidas vias de comunicação novas.-----

Por fim, questionou se a Câmara de Loulé conjuntamente com a Câmara de Faro, já receberam de retorno, o terreno que foi cedido ao INEM no Parque das Cidades e que nunca foi devolvido. A Câmara de Loulé, já levou em consideração por exemplo, a necessidade de fazer um Projeto de Infraestruturas para a Avenida José da Costa Mealha, de condutas e água e de esgotos, antes de fazer a repavimentação? Se a intervenção que vai ser feita, contempla a substituição das condutas de ferro forjado que lá estão que têm mais de 30 anos?-----

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, lamentou a forma pouco coerente com que o senhor Deputado António Martins, faz as suas intervenções, porque nem diz o que sabe, nem sabe o que diz, porque se refere à construção de 25 escolas no concelho, mas há ais para além disso, nomeadamente, infraestruturas, saneamento básico, Piscinas de Quarteira, Teatro Municipal, Mercado, entre outros.-----

O PSD não pode pactuar com a condução deste Executivo no município de Loulé.-- Fez algumas considerações e relação às receitas e despesas no mandato do Executivo PSD com o atual, como receitas totais 2009 a 2013 PSD, 504 milhões,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

2014 a 2018 PS, 541 milhões, um aumento de 6,9%. Quando se isola as despesas correntes para o mesmo período, 85 milhões para o PSD, 106 milhões para o PS, que durante 6 anos de mandato fez zero!-----

-----  
Para responder às questões suscitadas no âmbito deste debate, foi cedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse não poder aceitar que o senhor Deputado Mário Botelho, diga que o Presidente da Câmara Municipal, foi opositor à construção do Hospital Privado, porque a sua conceção da política e do país para a área da saúde, admite 2 setores, o privado e o público. Abordou a questão do Hospital de Loulé, na altura aquando da governação do Executivo da altura PSD, era uma proposta que contemplava muito dinheiro, o apoio à construção do referido hospital da Nossa Sr<sup>a</sup> dos Pobres. Na altura era Vereador da Oposição e votou favoravelmente a esse subsídio, com uma Declaração de Voto anexa, onde disse que esperava que esse dinheiro público, que é investido no Projeto do Hospital de Loulé, possa ter a contrapartida da prestação de serviços à população de Loulé. Foi essa a Declaração de Voto.-----

Dinheiro público investido, com retorno para as pessoas de Loulé, que precisavam dos cuidados que o Hospital, presta, aliás com muita qualidade.-----

Em relação à questão do IKEA, disse não ter ido à inauguração e continua a ser um entusiasta daqueles investimentos, não foi ao lançamento da 1<sup>a</sup> pedra, nem ao cortar da fita, mas sente-se muito bem com essa decisão.-----

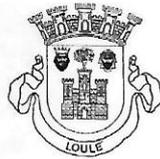
Respondendo á senhora Deputada Bárbara Correia, na solicitação que fez do Inventário de todo o Património Municipal, e que todos os anos é cedido, como anexo às Contas que são aprovadas está um documento bastante volumoso, e esse documento todos os anos é prestado aos senhores Deputados.-----

Informou que 100% de cobertura de saneamento básico, é impossível, porque os dinheiros públicos têm que ser gastos com razoabilidade e ponderação, uma vez que é impossível cobria todo o território, onde existem casas com rede de água e esgotos, a água deveria ser separada, aí deveria ser feito o esforço para alcançar os 100%, os esgotos são outra coisa completamente diferente.-----

Quanto à questão da intervenção do deputado Joaquim Vairinhos, que quer conhecer os indicadores da saúde e da qualidade de vida, não seria a primeira vez que esse inquérito seria feito à população para saber o que pensa relativamente a essas matérias.-----

A questão do Serviço de Apoio à Assembleia, deve ser reforçado e melhor estruturado. Sobre a zona da Benémola e Rocha da Pena e futuramente a PPL (Paisagem Protegida da Lagoa do Almargem), irão ter um acompanhamento de muito perto.-----

Sobre o Apoio Domiciliário, está previsto neste novo Edifício da Saúde, onde está contemplada uma Unidade de Cuidados à Comunidade. As pessoas não concordam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que o Executivo se substitua ao Estado Central, mas se não for a autarquia a providenciar as carrinhas que vão assistir às pessoas que estão em casa, com as equipas de enfermagem, o que seria dessas pessoas? Sempre que o Estado Central, não investir, deixar degradar serviços ou não investir para resolver problemas das pessoas, se houver uma capacidade financeira boa, como aquela que existe neste momento, qual o problema de resolver essas situações?-----

Se o Estado não investe, este Executivo não "abandona as pessoas", porque para as pessoas o dinheiro público, tanto é do Estado Central, como é do Estado Local e se o Estado Local, tem essa possibilidade atualmente, em vez de ter o dinheiro na gaveta, prefere resolver os problemas às pessoas.-----

A questão levantada pelo senhor Deputado Joaquim Vairinhos, sobre quem é que não paga IMI e IRS, de facto essas questões não são fáceis de responder, uma vez que não está no âmbito da esfera de competências da Câmara Municipal de Loulé.-----

Sobre a questão da segurança, a política do Governo Central, foi recrutar uma tropa especial de combate a incêndios florestais, que são os GIPS. O equipamento de Loulé, foi modernizado, foi preparado o equipamento da GNR de Salir, mas a contrapartida do Estado foi investir completamente na construção do Quartela da GNR de Almancil, ali não foi a Câmara.-----

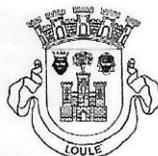
Foram perdidos efetivos, há que investir no recrutamento de efetivos., porque o Estado durante anos desinvestiu nos recursos humanos dos serviços do próprio Estado, com a política de austeridade que foi instalada.-----

Os serviços públicos municipais foram desinvestidos, jardins abandonados, maus cuidados, péssimos cuidados de higiene pública no espaço urbano. estavam num estado de degradação enorme, e é preciso contratar pessoas, porque as coisas não se fazem sozinhas., e é a qualidade de vida das pessoas, que empobrece e se degrada. A Câmara não tem problemas em assumir a responsabilidade em assumir as despesas com o pessoal.-----

Teceu algumas considerações sobre a qualidade das refeições escolares, nomeadamente sobre a empresa que fornece as refeições escolares, e é por isso que as empresas existem. A alimentação, a qualidade do ensino, devem ser entregues ao mercado com regras muito definidas, para que o interesse público nunca fique em causa.-----

Em relação ao Deputado Seruca Emídio, que herdou muitos projetos deste Executivo, assim como este herdou muitos dele.-----

O edifício da Música Nova foi comprado no seu mandato, fez 2 renovações importantíssimas no Mercado municipal e no Cine-Teatro Louletano, mas o Projeto do Mercado Municipal, foi iniciado com o atual Executivo, tal como a negociação do Cine-Teatro. Esta coisa de uns começarem e outros concluírem é da vida democrática normal e isto é das pessoas para quem o Executivo trabalha.-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Referiu a obra de intervenção na Av<sup>a</sup> José da Costa Mealha, onde há um troço do túnel subterrâneo que atravessa a cidade de Loulé, que começa nas Romeirinhas e acaba na zona do Cadoiço, que no anterior Executivo mandou fazer um estudo, o qual não foi dado seguimento, apesar de haver coisas gravíssimas que lá se passam. O estudo foi atualizado e felizmente esse estudo está concluído, e coisas que nunca foram tratadas e que agora vai ser resolvido, nomeadamente esgotos que vão desaguar na ribeira.-----

Fez algumas considerações sobre a obra da Av<sup>a</sup> José da Costa Mealha, nomeadamente uma pequena parte das infraestruturas que vão ser mexidas, não ao longo de toda a Avenida.-----

Referiu-se às obras na Rua do Cemitério, Rua Afonso de Albuquerque, Rua do Calvário, em Almancil, a 2<sup>a</sup> Via de ligação de Almancil a Vale do Lobo, Rua Serpa Pinto, sendo tudo ruas que o PSD durante anos, camuflaram com camadas de alcatrão em cima, nunca tendo sido mexida na rede de esgotos, sendo esta renovada.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo que se nota quem lida com coerência com os dinheiros públicos e quem não lida.-----

-----  
Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que fez referencia a uma carta que tinha em sua posse de um munícipe, onde são referidos 2 pontos centrais, a habitação e a mobilidade. O Executivo deveria investir mais em transportes públicos gratuitos, face ao problema das alterações climáticas. Outro tema importante, o Ordenamento do Território e o aumento de casas amovíveis, um pouco por todo o concelho, como alternativa, numa situação de emergência habitacional.-----

Teceu algumas considerações sobre o Projeto ABC, que sendo um projeto de natureza estruturante, merecia uma discussão séria e serena, analisado e debatido nesta Assembleia com a opinião pública, os seus custos de investimento e fontes de financiamento.-----

A solução de colocar em Vilamoura uma instalação dedicada para o turismo, numa zona já sobrecarregada de pessoas e viaturas e que irá ainda mais agravar a situação. Existindo um Parque de Saúde no Parque das Cidades porque não ser potenciado ao pé do futuro Hospital Central?-----

A lógica de que o Estado não avança e a Câmara assume e resolve, deverá ser ponderada melhor relembra que os fundos não são inesgotáveis, pois há limites e deverá ser acautelado o futuro, quando existem tantas necessidades básicas por concretizar.-----

Apenas queremos o essencial e o razoável, tanto mais tendo em conta os compromissos plurianuais e comprometidos num futuro breve e aos novos investimentos e projetos apresentados pelo senhor Presidente nesta sessão, em



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

vários domínios e na concretização da Estratégia Municipal de Habitação. As Empresas Municipais há muito que ultrapassam as suas competências nas áreas de influencia e intervenção. O aumento dos investimentos nas Empresas Municipais, são devidos a transferências de verbas do Orçamento Municipal e não derivado das receitas próprias das empresas.-----

Concluído este Debate sobre o Estado do Município, o senhor **Presidente da Assembleia**, referiu que existem perspetivas de se organizar, sobre questões específicas que foram aqui tratadas neste debate, futuros debates em termos temáticos. Agradeceu a todos a colaboração e a participação ativa no debate.----

Esgotado o tempo regimental de duração da Sessão, o Senhor **Presidente da Assembleia** deu por finda a sessão e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA Adriano Pereira  
A 1ª SECRETÁRIA [Assinatura]  
A 2ª SECRETÁRIA [Assinatura]





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
Loulé

Sua referência  
Mandato 2017-2021

Sua Comunicação

Nossa referência  
P.º AML 2019

DATA  
28.10.2019

Para conhecimento e devidos efeitos, comunico a V.Exa., que a **Deliberação relativa à Eleição de 1 Presidente de Junta de Freguesia e de 1 suplentes, para representação da Assembleia Municipal no XXIV Congresso da ANMP, a realizar dia 29 e 30 de Novembro, foi aprovada por maioria, a lista única apresentada pelo Grupo Municipal do PS, elegendo o Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime (Nelson Brazão) e o suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Alte (António Martins) com 21 votos Sim, 9 votos Não, 2 votos em Branco, na Sessão Extraordinária, realizada em 25 de Outubro de 2019.**

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

(Adriano Lopes Gomes Pimpão)

GAAML/ac

